

**18/01/2021** - Após um longo debate interno com técnicos da Secretaria de Saúde e do Gabinete de Crise, além de ter como base estudos mais atualizados, a Prefeitura de Niterói está reposicionando o setor da Educação. Com a medida, a partir do sinal Laranja, funcionará o Ensino Médio e o Ensino Fundamental, e no Amarelo Nível 2, o Médio, o Fundamental e o Infantil. O anúncio foi feito pelo prefeito Axel Graef, nesta segunda-feira (18), em vídeo ao vivo nas redes sociais da Prefeitura. Durante o vídeo, o prefeito disse, ainda, que segue aguardando a chegada da vacina e reforçou que a cidade está preparada para iniciar a imunização.

“Com esta decisão de reposicionamento da atividade educacional como uma atividade essencial, nós temos uma nova perspectiva de abertura das escolas. Esse é um reposicionamento com base nas experiências do retorno que a gente tem da área científica e acadêmica”, disse o prefeito.

O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, destacou que foi concluído, na semana passada, um conjunto de estudos com o intuito de revisar o plano de transição gradual do novo normal, especificamente, de alguns setores econômicos e sociais. De acordo com ele, era necessário este esforço, uma vez que o conhecimento do coronavírus é muito dinâmico, e mudou muito desde o início da pandemia.

“Conseguimos aprender bastante, não só como se desenvolve a doença, mas como ela é transmitida e que impacto ela tem em cada segmento da população. Em março, estava correto quando várias cidades e países suspenderam as aulas, naquele momento, com o conhecimento que a gente tinha, pensar que a educação teria um papel grande na transmissão do vírus. Em maio, isso também estava colocado quando fizemos as revisões bibliográficas com dois elementos importantes: um, de ainda ter casos graves em crianças, e outro com a possibilidade de crianças abaixo de 10 anos terem grande papel na transmissão do vírus. Nos últimos meses, se consolidou na literatura internacional, com vários estudos europeus e asiáticos essas duas preocupações do início da pandemia não se confirmaram. As crianças têm menos chances de desenvolver formas graves, mas, principalmente, elas têm um papel reduzido na transmissão do vírus”, explicou.

Rodrigo Oliveira lembrou também que cidades e estados do Brasil, como o Rio Grande do Sul, que retomaram o processo educacional não tiveram surto relacionado a esse processo. E que em Niterói, que abriu o Ensino Médio desde setembro, não teve nenhum surto relacionado à comunidade escolar das unidades que abriram.

“Nós acompanhamos a epidemiologia da comunidade escolar e não tivemos surtos relacionados à comunidade escolar. Países como Portugal, Espanha e França, mesmo com aumento das restrições, têm optado por manter a educação aberta. Se o risco está comprovado do ponto de vista científico, que não é o que achávamos no início, o risco é baixo, a questão da essencialidade do serviço educacional das nossas crianças e do desenvolvimento delas passa a prevalecer. Desta forma, estamos, depois de um longo debate interno com técnicos da secretaria e do gabinete de crise, reposicionando o setor da educação”, pontuou. “Estamos muito tranquilos com esta decisão, que é embasada nos melhores estudos e nos estudos mais atuais que tem sobre a transmissão do coronavírus e sobre o papel da criança nessa transmissão. Essa decisão também está embasada em relatos e estudos, e posicionamentos públicos da Sociedade Brasileira e da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, com o qual a gente vem travando importante debate”, ressaltou.

**Vacinação** – O prefeito Axel Grael falou que segue aguardando a chegada da vacina para iniciar a imunização e garantiu que a cidade está preparada para iniciar este processo com todos os insumos necessários.

“Hoje foi um dia histórico. Iniciaremos o mais rápido possível a vacinação em Niterói. Mesmo com a vacina, é importante que as pessoas continuem tomando os devidos cuidados. Mesmo com a população toda vacinada, ainda teremos alguns meses pela frente. É fundamental que os cuidados continuem sendo tomados para evitar aglomerações”, frisou o prefeito.

Rodrigo Oliveira enfatizou que Niterói foi a única cidade que participou, em parceria com o instituto Butantan, do estudo da Fase 3 desta vacina que agora está sendo disponibilizada para todo o Brasil.

“Nossa contribuição com a ciência possibilitou que voluntários, os profissionais de saúde, fossem inicialmente vacinados e a gente contribuiu para esse processo deste momento histórico, quando o primeiro brasileiro teve a oportunidade de ser vacinado. Estamos prontos, logísticas prontas, todos os insumos distribuídos nas unidades. E, assim que as vacinas chegarem no Centro de Distribuição da Secretaria de Estado, vamos estar completamente prontos para conseguir iniciar o processo de vacinação”, reforçou o secretário.

De acordo com ele, neste primeiro momento, Niterói terá disponível 11.400 vacinas e, em 15

dias, serão recebidas mais 11.400, somando, aproximadamente, pouco mais de 23 mil vacinas.

“Com estas vacinas, a gente inicia a primeira fase do plano nacional de vacinação, que é justamente a prioridade aos profissionais de saúde, que estão mais expostos aos vírus, que estão na linha de frente do combate, além dos idosos que estão nas instituições de longa permanência. Os profissionais de saúde poderão se vacinar na unidade onde trabalham. A vacina será disponibilizada para as unidades básicas, Médico de Família e para os hospitais públicos. E também nos hospitais privados. Idosos que estão em instituições de longa permanência serão vacinados nas próprias instituições. É muito importante ainda não procurar as unidades de saúde para tomar essa vacina. Quando for o momento, iremos anunciar. Teremos um aplicativo e uma estratégia para isso, evitando aglomerações, com segurança para todos. É um momento histórico, cheio de esperança, mas não podemos relaxar com os protocolos de segurança”, disse.